

ELSEVIER

 **FGV IBRE**

Anatomia da Produtividade no Brasil

Regis Bonelli, Fernando Veloso e Armando Castelar Pinheiro (Orgs.)

INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA

Prefácio

Naercio Menezes Filho

Autores

Afonso Arinos de Melo Franco Neto

Armando Castelar Pinheiro

Bernard Appy

Bernardo Coelho

Bráulio Borges

Bruno Ottoni

Claudio Monteiro Considera

Daniela de Paula Rocha

Fernando de Holanda Barbosa Filho

Fernando Veloso

Gabriella Souza de Araújo

Ignez Vidigal Lopes

José Júlio Senna

Luísa Azevedo

Mauricio Canêdo Pinheiro

Mauro de Rezende Lopes

Paulo Corrêa

Paulo N. Figueiredo

Pedro Cavalcanti Ferreira

Regis Bonelli

Silvia Matos

Vinícius de Oliveira Botelho

Resumo de Anatomia da Produtividade no Brasil

A produtividade é uma medida da eficiência com que os fatores de produção de uma empresa, setor ou país são utilizados. Do seu aumento contínuo depende o crescimento das nações e os níveis de bem-estar presente e futuro, os quais serão tão mais elevados quanto mais a produtividade aumentar no longo prazo.

É preocupante, portanto, que existam sinais claros de que o ritmo de alta da produtividade, como quer que seja medida, tem diminuído em grande número de países, tanto desenvolvidos quanto em desenvolvimento.

O que é mais preocupante para nossos propósitos, porém, é que a evolução da produtividade no Brasil tem sido pior do que a mundial; inclusive em comparação ao observado em países com níveis de renda e estrutura econômica semelhantes aos nossos.

Foi precisamente esse processo, e seus desdobramentos em termos das perspectivas de crescimento do nosso país, que nos motivou a desenvolver um livro sobre esse tema. O volume proposto apoia-se em colaborações de pesquisadores do IBRE e associados, e foi dividido, para efeito de apresentação, em duas grandes partes, como pode ser visto no sumário tentativo anexado a esta breve descrição.

A primeira parte, com nove capítulos, ocupa-se mais das questões de identificação e mensuração, além de ter uma abordagem mais abrangente, ao considerar também a cena internacional. Na segunda há doze capítulos, que têm um caráter mais propositivo em termos de sugestões de linhas de política econômica para acelerar o crescimento da produtividade no Brasil.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)